

**E LÁ NO
FUNDO,
O QUE É
QUE TEM?**

Laura Landau

Afina-se distâncias

por Laura Landau

Sobre o processo

A argila foi escolhida a partir de dois fatores:

- Porosidade
- Visualidade

O barro branco Shiro é muito poroso, fazendo com que a troca com o ambiente aconteça mais facilmente. Ela retém umidade em seus poros, criando ambiente propício para o crescimento de pequenas vidas, além da própria textura porosa facilitar a acoplamento desses pequenos seres na peça queimada.

Os poros sentidos no toque mas invisível aos olhos trazem uma outra noção de proporção, se coisas que não existem para nós, humanos, mas existem para outros milhares de seres. Um fundo existencial e físico. Se formos pensar em uma estrutura que leve em consideração esses seres, os poros são estruturas de arquitetura perfeitas, uma superfície para se acomodarem, que dá a ideia de lugar.

A nossa volta existem esses fundos, esses seres. Mesmo que sejam ignorados eles não deixam de existir, mesmo que estejam "escondidos" ou "invisíveis", eles não deixam de existir.

Como então deixar tudo em maior evidência? A visualidade, aqui impressa no tom claro do barro, faz com que o que aconteça na peça e nos poros fique em destaque, não esconde, expõe, mostrando o processo de apropriação dos fungos e outros seres.

Como seria o lar ideal dos fungos ou de vários deles? Os milhares de esporos de infinitos fungos estão flinando, soltos pelo não limite do ar. Com o peso mais que muitos elementos físicos eles finalmente caem. Carregam a potência da vida em uma partícula tão singular e ignorada por nós, humanos brutos, gigantes. Com

a finalização do ato de dança aérea, repousam em alguma superfície. Se derem sorte, como os demais seres vivos, irão estacionar num local ideal para prosperarem e se desenvolverem.

ÁGUA, LUZ, SUPERFÍCIE, NUTRIENTES, ÁGUA, LUZ, SUPERFÍCIE, NUTRIENTES, ÁGUA, LUZ, SUPERFÍCIE, NUTRIENTES, ÁGUA, LUZ, SUPERFÍCIE, NUTRIENTES.

Condições ideais, incubadoras de fungos. Berçário de esporos.

Isolar seres outros, o fascínio sádico em eliminar vidas que não compreendemos, e em segundos uma potência vital se vai. Ao menos temos milhares de esporos podendo cair em infinitos. Talvez alguns caiam em ambientes menos hostis daqueles que humanos habitam, talvez caiam em um ambiente feito para eles. Sempre me impressionou a delicadeza das pequenas vidas e a ignorância das grandes.